**Julieta**

A loura Julieta enamorada,

Triste, lânguida, pálida, abatida,

Aparece radiante na sacada

Dos raios brancos do luar ferida.

Engolfa o olhar na sombra condensada,

Perscruta, busca em torno... e na avenida

Surge Romeu; da valerosa espada

Esplende a clara lâmina polida...

Sente-se o arfar de sôfregos desejos,

Estoura no ar um turbilhão de beijos,

Mas o dia reponta!... Ó indiscreta

Da cotovia matinal garganta!

Ó perigo do amor, que o amor quebranta!

Ó noites de Verona! Ó Julieta!